



História de um
Peregrino »

Leio e escuto a
Palavra de Deus »
Marcos 11, 1-10

DOMINGO DE RAMOS

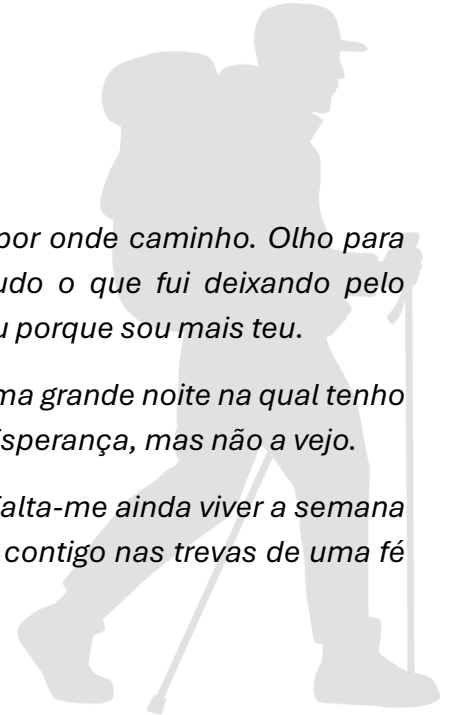
24 DE MARÇO

UMA GRANDE NOITE

Aproximo-me do fim deste deserto por onde caminho. Olho para trás: o deserto está povoado de tudo o que fui deixando pelo caminho. Sou mais livre. Sou mais eu porque sou mais teu.

Olho em frente e vejo no horizonte uma grande noite na qual tenho de mergulhar. Do lado de lá mora a Esperança, mas não a vejo.

A peregrinação ainda não acabou. Falta-me ainda viver a semana da liberdade. Falta-me desaparecer contigo nas trevas de uma fé sem muletas.



Naquele tempo, quando se aproximaram de Jerusalém, nas cercanias de Betfagé e de Betânia, perto do Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: «Ide à povoação aí em frente e encontrareis logo à entrada um jumentinho preso que ninguém montou ainda. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o fazeis, respondei: “O Senhor precisa dele, mas não tardará em mandá-lo novamente para aqui”». Eles partiram e encontraram um jumentinho preso, na rua, junto a uma porta, e soltaram-no. Alguns dos que estavam ali perguntaram-lhes: «Porque estais a soltar o jumentinho?» Responderam como Jesus tinha dito, e eles deixaram que o levassem. Os discípulos trouxeram o jumentinho a Jesus e puseram as capas em cima; e Jesus sentou-Se sobre ele. Então muitos estenderam as suas capas pelo caminho; outros puseram ramos que tinham cortado no campo. E tanto os que seguiam à frente como os que vinham atrás exclamavam: «Hossana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David! Hossana nas alturas!»

Refrito »

Aquele que vem em nome de Deus vem montado num jumento. Não vem de cavalo branco equipado para a batalha. Vem sobre um animal teimoso e discreto. Ninguém repara no burro, estranha custódia que oferece Jesus à adoração.

Quem diria que Deus entraria tão pobre na sua cidade ocupada? Quem diria que Deus, que é tão grande, não tem a minha mania das grandezas, que sou tão pequeno. Quem diria que Deus podia entrar assim tão suavemente naquilo que é seu?

Jesus começa esta semana a fazer-se pequeno, sossegado sobre um burro. Acabá-la-á muito mais pequeno, sem vida sobre a Cruz. Jesus entra em Jerusalém para desaparecer por mim.

Medito »

Poema vindo dos dias

A tua cruz, Senhor, é pouco funcional
Não fica bem em nenhum jardim da cidade
dizem os vereadores e é verdade
E além disso os nossos olhos cívicos
ficam-se nos corpos de que nos cercaste
Saudamo-nos por fora como bons cidadãos
Submetemos os ombros ao teu peso
mas há tantos outros pesos pelo dia
E quando tu por um acaso passas
retocado pelas nossas tristes mãos
através dos pobres hábitos diários
só desfraldamos colchas e pegamos
em pétalas para te saudar
Queríamos ver-te romper na tarde
e morrem-nos as pálpebras de sono

Ruy Belo, in *Todos os Poemas*



Decalque do «Graffito de Alexameno», séc. III (?)
(Museu Palatino, Roma)

Numa parede romana encontrou-se aquela que é a mais antiga representação conhecida da Cruz: um graffito feito para insultar os cristãos. Cristo com cabeça de burro e um escravo cristão, Alexameno, junto dele. Lê-se: «Alexameno adora o seu deus».

O primeiro crucifixo foi pensado como insulto. Quem adora um Crucificado? Quem adora a coisa mais vergonhosa? É isto um deus que se apresente?

Para quem ama Jesus, este insulto converte-se em elogio.

Desafio-me »

Sinto-me perseguido e incompreendido como cristão? Sinto que os “outros” se sentem incomodados com a minha pertença a Jesus e vida cristã? Dou bom ou mau testemunho cristão?

Sou humilde (como o burro que transporta Jesus) ou sou arrogante e prepotente nas minhas ações?

Diante de “Cristo com cabeça de burro e um escravo cristão” vou fazer um propósito concreto de um ato de humildade (talvez pedir perdão a alguém que tenha tido uma desavença); aproveito para fazer um compromisso diante de “Cristo com cabeça de burro” de nunca me envergonhar de ser cristão.

Quero entrar na Semana Santa com propósito de querer ser sempre “o burro que transporta Jesus”.